



ALEITAMENTO MATERNO: UMA PRÁTICA DISCIPLINAR¹

Sandra Leticia Righi Furini²

¹ Projeto desenvolvido na disciplina de Assistência à Saúde Materno Infantil do curso Técnico em Enfermagem EFA/FIDENE Três Passos/RS.

² Coordenadora do Curso Técnico em Enfermagem EFA/FIDENE Três Passos/RS .Graduada em Enfermagem pela UNIJUI/RS e pós graduada em UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal pela URI/RS; pós graduada em Educação em Saúde pela FIOCRUZ/RJ, Consultora em Amamentação e docente do componente Curricular Assistência à Saúde Materno Infantil. E-mail: sandra.leticia@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno faz parte da vida da maioria das mulheres que optam por ser mães. Ao longo da história, por vezes, colocou-se em questão se, de fato, o leite materno era o melhor alimento para suprir as necessidades nutricionais do recém-nascido. Vários artigos científicos, quais justamente dissertam sobre este tema, mencionam a evidência de ser o aleitamento materno “um modo inigualável de fornecer o alimento ideal para os lactantes” (SANTOS, 2007 P.134) além de proporcionar, proteção e afeto para o bebê, e o fortalecimento do vínculo entre a mãe e o filho, cabendo àquela que amamenta o benefício de sua saúde física e psíquica neste processo (BRASIL, 2015 P.07)

Apesar de ser um método natural da fisiologia humana, contando ainda o fato de vivermos nós em uma era onde as informações são de fácil e imediato acesso, podemos constatar, por meio de nossas experiências tanto como profissional de saúde, como docente em curso técnico na área da saúde, que tanto mães, como população em geral não têm um conhecimento claro e suficiente sobre o processo da amamentação natural. Um exemplo notório é a informação, desconhecida da maioria das pessoas, sobre a importância da realização da mamada na primeira hora após o parto, momento esse que o recém-nascido está desperto e pronto para iniciar sua jornada na amamentação.

Amamentar os bebês imediatamente após o nascimento contribui para a redução da mortalidade neonatal. Proporciona o contato pele a pele, auxilia na regulação térmica do bebê fora do útero, favorece a primeira sucção e extração do colostro, recebendo assim, a primeira imunização. Para a mãe, o ato do bebê sugar ao seio é refletido na resposta fisiológica diretamente em seu útero, evitando hemorragia no pós-parto imediato (SANTOS, 2007, p.



135-136).

Exposto a relevância do tema, nossa forma de contribuir para a discussão presente voltou-se para a atuação da autora deste resumo como docente na turma C do Curso Técnico em Enfermagem da EFA - Três Passos/RS. Procuramos instigar aos discentes, introduzindo-os ao assunto por meio da apresentação e do estudo dos conhecimentos básicos sobre tal, que buscassem eles próprios informações adicionais sobre os benefícios do aleitamento materno para mãe-bebê-família. Para isso, construímos um plano de aula com o tema-base “O aleitamento materno e seus benefícios para a família-mãe-bebê”, qual se sustentou sob o alicerce de determinadas fontes especializadas no assunto (artigos publicados em revistas científicas da área de Saúde/Enfermagem e algumas edições dos Manuais do Ministério da Saúde). Uma vez formalizado nosso plano de aula, pudemos, então, aplicá-lo efetivamente em classe, o que se realizou nas noites dos dias 23 e 30 de novembro de 2023.

Durante o decurso das aulas, além do conhecimento teórico transmitido à turma, os estudantes receberam a atividade de conversar com seus familiares ou com a gama de pessoas próximas suas sobre os benefícios do aleitamento materno, visando-se que, por meio deste diálogo, pudessem os discentes, posteriormente, compartilhar os resultados com os colegas e a professora.

Os dados dos relatos dos discentes foram registrados pela docente concomitante discorriam, cada qual, sobre suas experiências. Devido ao espaço reduzido estipulado para a presente estrutura de texto, expomos aqui, de maneira sucinta, apenas dois daqueles relatos.

Compreende-se que esta temática vai ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente o que se refere na ODS 3, a qual trata da saúde e do bem-estar e entre outros aspectos, visa reduzir a taxa de mortalidade materna, bem como acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos. (ONU BR- 2015)

METODOLOGIA

Este estudo busca trabalhar com metodologia problematizadora, valorizando o conhecimento prévio dos estudantes.



Ao darmos sustentação e embasamento científico para o plano de aula, selecionamos determinadas fontes especializadas no tema proposto, fontes que, uma vez reunidas, foram analisadas com afincamento e critério.

Quanto ao plano de aula, ao colocá-lo em prática, utilizamo-nos dos seguintes meios: A bibliografia reunida; as aulas expositivas e dialogadas; recursos audiovisuais e materiais didáticos físicos.

Além deste viés teórico, estipulamos que os próprios discentes realizassem atividade pesquisadora e reflexiva sobre o assunto, o que nos possibilitou cumprir com o objetivo principal da aula: conscientizar o público da relevância do aleitamento materno e seus benefícios para mãe-bebê-família.

Com vistas aos objetivos estabelecidos, optou-se em dar vazão aqui ao posicionamento de diferentes estudiosos do tema, todos de reconhecimento nacional. O julgamento e as argumentações a partir daqueles posicionamentos apresentam-se por um viés qualitativo, sendo utilizada para isso a metodologia de revisão bibliográfica narrativa, de cunho crítico-reflexivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aula ministrada na turma C do Curso Técnico em Enfermagem da EFA- Três Passos foi de caráter expositivo, contemplando-se, contudo, e principalmente, um espaço aberto para diálogo entre docente e discentes.

Procuramos introduzir aos nossos discentes conhecimentos e as proposições básicas do tema “Aleitamento Materno e seus benefícios para mãe-bebê-família”. Ao transmitirmos uma base elementar de conceitos sobre o assunto, passamos a orientá-los em uma atividade de pesquisa, qual basicamente constitui em que assumissem eles o compromisso de dialogarem sobre o aleitamento materno com seus familiares e demais pessoas próximas, exercício tal que, a nosso ver, além de valorizar o conhecimento prévio destes estudantes e de seus interlocutores, aproveitando-se deste núcleo de informações extraclasse para atingir-se um grau de conhecimento sistematizado, ou seja, científico, proporcionou o resultado ambicionado de nosso projeto, qual seja, o de conscientizar os indivíduos sobre a importância do aleitamento materno e seus benefícios.



condição de que aperfeiçoem estes mesmos conhecimentos elementares por meio do ato da pesquisa científica – profunda e permanente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletirmos sobre a importância da amamentação e a forma adequada de fazê-la, percebemos que cada jornada na maternidade é distinta e singular. O leite materno é completo em sua composição nutricional, imunológica e bacteriológica, tornando-se o alimento ideal para o bebê, pois favorece o seu crescimento e desenvolvimento de forma incomparável (SANTOS, 2007, p.135). Práticas corretas, como a adoção de uma posição confortável durante a amamentação, são fatores fundamentais que facilitam esse processo e o transformam em um momento de prazer e intimidade entre mãe e bebê.

Compreendemos que essa temática precisa estar sempre em debate, tornando-se presente e conhecida nas comunidades em geral. Contribuem para isso inúmeras ações, como as palestras, por exemplo, por meio das quais é possível promover uma conscientização sobre o assunto, ressaltando-se, em primeira e última instância, que a amamentação vai além de uma simples prática alimentar. Na verdade, trata-se de um ato de amor, cuidado e conexão entre a mãe e o bebê, além de ser fator de boa saúde e desenvolvimento integral para ambos. Cada ação de apoio à amamentação é, portanto, um passo em direção a um desenvolvimento saudável dos seres humanos e uma caminhada importante para uma sociedade mais solidária e cuidadosa com o bem estar de todos.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Benefícios. Conhecimento. Plano de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: Aleitamento materno e alimentação complementar**/Ministério da Saúde. - 2. ed.-Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

ONU BR- Nações Unidas no Brasil - ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> | acesso em 27/07/2024 17h09min.

SANTOS, Evangelia Kotzias Atherino. 2.4 Promoção do Aleitamento materno. In: OLIVEIRA, Maria Emília; BRUGGEMANN, Odaléa Maria (orgs.). **Enfermagem Obstétrica e Neonatológica**. 2ª ed.-2ª reimpressão. Florianópolis: Cidade Futura, 2007, p. 134-171.